

DIA DO ÍNDIO

Em 1940, no México, foi realizado o I Congresso Indigenista Interamericano, com a presença de diversos países da América, e os **índios**, tema central do evento, também foram convidados. Como estavam habituados a perseguições e outros tipos de desrespeito, preferiram manter-se afastados e não aceitaram o convite.

Dias depois, após refletirem sobre a importância do Congresso na luta pela garantia de seus direitos, os **índios** decidiram comparecer.

Essa data, **19 de abril**, por sua importância histórica, passou a ser o **Dia do Índio**, em todo o continente americano.

No Brasil, o então presidente Getúlio Vargas assinou o decreto nº 5.540, em 1943, determinando que o Brasil, a exemplo dos outros países da América, comemorasse o **Dia do Índio em 19 de abril**.

Existem muitas teorias, algumas até excêntricas, sobre a origem dos **índios** no continente americano, mas nenhuma comprovada.

Os estudos sobre o povoamento da América começam pela análise de antigos esqueletos **índios**, passam pela disposição geográfica desses achados e por estudos detalhados que permitem estabelecer o seu tempo de existência.

O objetivo disso tudo é conhecer os pontos por onde os primitivos habitantes chegaram ao continente, quando isso aconteceu, de onde vieram e como foi direcionado o povoamento do Novo Mundo.

Os pesquisadores acham que os **índios** são descendentes de asiáticos, que vieram através do Estreito de Bering, sendo esta a migração mais importante para o povoamento da América. Estima-se que os primeiros habitantes chegaram ao continente americano há 40 mil anos, na última idade glacial.

Desde o início da colonização brasileira, os **índios** foram escravizados pelos portugueses. A partir daí, ficaram sujeitos às leis dos homens brancos e sofreram com prisões, com o desrespeito à sua cultura, com as tentativas violentas de integrá-los ao convívio com a civilização.

Os colonizadores viam os **índios** como seres inferiores e incapazes, que precisavam adquirir novos hábitos para estarem aptos a conviver com eles. Os nativos perderam sua autonomia e passaram a viver em função das leis que os homens brancos criavam para eles ou a respeito deles.

Somente em 1910 vieram algumas boas notícias com relação ao direito do índio à posse da terra e ao respeito de seus costumes, com a instituição do Serviço de Proteção ao Índio - SPI, pelo Marechal Cândido Rondon.

Entre as principais conquistas estão a permissão aos **índios** de viverem conforme suas tradições, a proibição do desmembramento da família indígena, a garantia da



GRUPO FAMILIAR DE ÍNDIOS TIKUNAS
FOTO: ALAIN DRAEGER

posse coletiva de suas terras, em caráter inalienável. Conquistaram, também, os direitos como cidadãos.

Em 1967, o SPI foi substituído pela **Fundação Nacional do Índio - FUNAI**, atualmente subordinada ao Ministério da Justiça.

A Constituição Brasileira de 1988 foi a primeira a trazer um capítulo sobre os indígenas e com isso alterou a filosofia e a postura que se tinha em relação aos **índios** e aos seus direitos.

Reconheceu oficialmente os **índios** como povos culturalmente diferenciados e que essa diversidade deveria ser respeitada, sem exigir que eles se adequassem aos hábitos dos homens brancos.

Mas as dificuldades enfrentadas pelos **índios** vão além do âmbito cultural.

Os interesses econômicos nacionais e estrangeiros também podem ser inimigos das sociedades indígenas. Os **índios brasileiros** e suas terras muitas vezes são alvo de garimpeiros, madeireiros e fazendeiros que cobiçam essas terras e as riquezas naturais delas, sem se importar com os males e prejuízos causados aos **índios** e ao meio ambiente.

Fontes: <http://www.portalsaofrancisco.com.br/alfa/indios-brasileiros/dia-do-indio.php>
<http://www.ibge.gov.br>